



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15863 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 08 - Formação de Professores

**PROFISSÃO DOCENTE E O USO DE IMAGENS: UM OLHAR SOBRE OS SABERES E AS PRÁTICAS DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA**  
 Pedro Bernardes Pinheiro - COLÉGIO PEDRO II

**PROFISSÃO DOCENTE E O USO DE IMAGENS: UM OLHAR SOBRE OS SABERES E AS PRÁTICAS DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA**

Mapas, imagens de satélite, fotografias, ilustrações e charges são alguns exemplos de imagens comumente utilizadas na prática cotidiana de professores de Geografia através de distintos suportes e tecnologias, desde os tradicionais como o quadro e o livro didático, até uso de projetores e de dispositivos digitais de uso individual como *tablets* e *smartphones*. Mais do que simples instrumentos didáticos, tais imagens compõe diferentes linguagens visuais que têm uma importância ímpar na Geografia Escolar (Oliveira Jr e Girardi, 2011; 2019). A produção acadêmica sobre o tema é cada vez mais ampla e procura focalizar aspectos relativos às estratégias pedagógicas e às dimensões curriculares envolvidas no uso de imagens nas aulas de Geografia, nos livros didáticos, nas novas tecnologias e nos processos avaliativos.

Essa pesquisa considera como hipótese de que a apresentação, a exploração e interpretação de imagens no contexto escolar é uma janela interessante para se observar e analisar aspectos relativos à constituição e ao desenvolvimento da profissionalidade docente. Nosso objetivo, portanto, é discutir e analisar a relação entre o uso de imagens na prática docente com o desenvolvimento da profissionalidade de professores de Geografia atuantes nas redes públicas e particulares na região metropolitana do Rio de Janeiro. O referencial teórico do trabalho está baseado em dois campos distintos: primeiro, pelos estudos e pesquisas sobre visualidades, imagens e a Geografia Escolar (Oliveira Jr, 2009; Novaes, 2011; Hollman e Lois, 2015); o segundo, pelos estudos e pesquisas sobre os saberes docentes

(Shulman, 2005; Tardif, 2011; 2012) e sobre a formação profissional de professores (Contreras, 2002; Nóvoa, 2017), e mais particularmente, pelas pesquisas voltadas aos saberes dos professores de Geografia no Brasil (Lopes, 2010). Partimos do princípio ético e teórico-metodológico que os professores não apenas reproduzem saberes pedagógicos, disciplinares e curriculares (oriundos das universidades ou da formulação das políticas públicas) mas produzem e mobilizam saberes específicos, os quais devem ser reconhecidos.

Metodologicamente, a pesquisa foi realizada a partir de entrevistas em profundidade com professores de Geografia, com licenciatura plena e regentes em turmas da Educação Básica. Selecionamos professores com formação continuada em ensino de Geografia em algum dos cursos de especialização e mestrado profissional que são oferecidos por instituições públicas no Rio de Janeiro. São eles o curso de especialização em Saberes e Práticas da Educação Básica (CESPEB) da Faculdade de Educação da UFRJ; o curso de especialização em Teorias e Práticas da Geografia Escolar (TPGE) do Colégio Pedro II; e o Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional (PROFGEO), situado no Pólo UERJ (Campus Maracanã). No total, entrevistamos treze (13) professores e professoras, atuantes em diferentes redes públicas (municipais e estadual) e particulares, em sua maioria com mais de seis anos de experiência profissional. Identificamos que os saberes docentes sobre imagens condensam três dimensões distintas e articuladas entre si: uma dimensão mais didática e metodológica; uma dimensão mais instrumental e técnica, (relativa ao uso de dispositivos e tecnologias visuais para a reprodução de imagens no contexto escolar); e uma dimensão mais teórica e epistemológica, (relativa à seleção de imagens e sua relação com o conhecimento geográfico escolar). Os resultados parciais obtidos sinalizam para múltiplos aspectos do desenvolvimento profissional docente. Nas falas e depoimentos, as imagens são compreendidas como um recurso para gestão da classe; como uma forma de ilustração para as aulas; como linguagem distinta à textualidade e à oralidade; como modo de aquisição de competências profissionais (como, por exemplo, através da elaboração de apresentações e vídeos didáticos); como um parâmetro importante para estabelecer pontes e vínculos entre a Geografia Escolar e Geografia Acadêmica, dentre outros aspectos.

Palavras-chave: profissionalidade docente, imagem, práticas pedagógicas, Geografia Escolar

#### Referências Bibliográficas:

CONTRERAS, José. *A autonomia dos professores*. São Paulo: Cortez, 2002.

HOLLMAN, Verónica; LOIS, Carla. *Geo-grafías*. Imágenes e instrucción visual em la geografía escolar. Buenos Aires: Paidós (Cuestiones de Educación), 2015. 208p.

LOPES, Claudivan S. *O professor de Geografia e os saberes profissionais: o processo formativo e o desenvolvimento da profissionalidade*. 258f. Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

NOVAES, André R. Uma Geografia Visual? Contribuições para o uso das imagens na difusão do conhecimento geográfico. *Espaço e Cultura*, Rio de Janeiro, n. 30, P.6-22, jul/dez. 2011.

NÓVOA, Antonio. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v.47 n.166 p.1106-1133, out./dez., 2017.

OLIVEIRA JUNIOR, Wenceslao M. Grafar o espaço, educar os olhos: rumo a geografias menores. *Pro-Posições*, v.20, n.3, 2009.

\_\_\_\_\_.; GIRARDI, Gisele. Diferentes linguagens no ensino de Geografia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA, XI, 2011. Goiânia. Anais... Goiânia, 2011, p. 1-9.

\_\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_. O cinema como diferença na linguagem do ensino de geografia: uma cartografia provisória. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, Campinas, v. 10, n. 19, p. 45-66, jan./jun., 2020.

SHULMAN, L. S. El saber y entender de la profesión docente. *Estudios Públicos*, Santiago, Chile, n. 99, p. 195-224, 2005.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

\_\_\_\_\_. O que é o saber da experiência no ensino? In: ENS, Romilda; VOSGERAU, Dilmeire; BEHRENS, Marilda. In: *Trabalho do Professor e Saberes Docentes*. Curitiba: Editora PUCPR. 2012. p. 27-4.